



Bento Gonçalves/RS - Brasil  
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

## ÁCAROS (ACARI) MESOSTIGMATA DE PASTAGENS NORUEGUESAS MESOSTIGMATID MITES (ACARI) FROM NORWEGIAN PASTURES

**R.V. da Silva<sup>1</sup>, R. de C. Castilho<sup>1</sup>, G.J. de Moraes<sup>1</sup>, I. Klingen<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Depto. Entomologia e Acarologia, ESALQ/USP, Piracicaba, SP, Brasil. <sup>2</sup>Department of Entomology and Nematology, Plant Health and Plant Protection Division, Norwegian Institute for Agricultural and Environmental Research, Ås, Noruega.

A enfermidade conhecida como “tick-borne fever” transmitida por carrapatos é um dos maiores desafios na criação de ovinos na Noruega. Esta é causada pela bactéria *Anaplasma phagocytophilum* e transmitida pelo carrapato *Ixodes ricinus*. As alterações climáticas, mudanças no uso da terra e aumento na população de cervos são fatores que aumentam a população desses carrapatos. O objetivo do trabalho aqui relatado é a identificação dos ácaros da subordem Mesostigmata associados a este carrapato na Noruega, visando-se determinar aqueles que possam agir como seus predadores. Amostras de solo estão sendo coletadas nas cidades de Isfjorden e Tingvoll. Os ácaros são extraídos das amostras em funis de Berlese, montados em meio de Hoyer e identificados até o nível de gênero. Até o momento, 321 ácaros da subordem Uropodina e 946 ácaros da subordem Gamasina foram coletados. As famílias de Gamasina mais abundantes foram Parasitidae (402), Veigaiidae (313), Zerconidae (60), Macrochelidae (55) e Ologamasidae (55). O projeto ainda está em andamento e as famílias mais abundantes serão identificadas até o nível de espécie. A identificação dos gêneros está no momento sendo realizada. Os resultados indicam a grande diferença de dominância observada na região temperada e nas regiões tropicais. Os três primeiros grupos dominantes são muito raros nas regiões tropicais, onde usualmente predominam Gamasina das famílias Ologamasidae, Laelapidae e Rhodacaridae.

Palavras-chave: Taxonomia, diversidade, controle biológico.

Financiadora: Bioforsk (Noruega)